

Indicado por S. Bernardo avalizou projeto cheio de falhas da FUABC

Indicado por S. Bernardo avalizou projeto cheio de falhas da FUABC

Luiz Mário Gomes, vice-presidente da instituição, estava na gestão durante formatação de proposta para saúde de Santo André, derrotada pela SPDM

SÉRGIO VIEIRA
sergiovieira@dgabc.com.br

Indicado pela Prefeitura de São Bernardo, o vice-presidente da FUABC (Fundação do ABC), Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, integrou, no mesmo cargo, a gestão anterior da entidade de saúde que apresentou o projeto derrotado para gerenciar, operacionalizar e executar a rede de urgência e emergência da Prefeitura de Santo André.

Nos corredores da instituição, a informação é a de que Luiz Mário avalizou o documento, cheio de falhas, que foi enviado à Secretaria de Saúde de Santo André. Na ocasião, a FUABC era presidida por Adriana Berringer Stephan, que deixou o órgão no início de janeiro após gestão recheada de polêmicas e que atuou com a diretoria estabelecida pelo governo interino de Tite Campanella (Cidadania) na Prefeitura de São Caetano.

No meio médico, a convicção era a de que a forma como o projeto foi desenhado pela



LUÍZ MÁRIO. Aprovou proposta derrotada em concorrência feita por Santo André



ADRIANA. Gestão foi marcada por polêmicas

gestão de Adriana e Luiz Mário tornou quase irreversível qualquer tipo de correção, com erros considerados grosseiros.

No chamamento público da Prefeitura de Santo André, que teve resultado divulgado no dia 12 de março, a SPDM (Associação Paulista para o De-

senvolvimento da Medicina) obteve a maior pontuação do certame, com 99,5, enquanto que a FUABC alcançou 81 pontos. No último dia 25, a Prefeitura indeferiu recurso apresentado pela Fundação, declarando vencedora a SPDM, entidade ligada à Unifesp (Universi-

dade Federal de São Paulo).

Para o médico Mário Silva Monteiro, superintendente do Programa de Atenção Integral à Saúde da SPDM, o projeto apresentado pela FUABC estava, de fato, muito aquém do que se esperava de uma entidade do porte da instituição se-

diada em Santo André. "Ela cometeu alguns erros, como não apresentar documento que comprove experiência na gestão do Samu (*Serviço de Atendimento Móvel de Urgência*), embora tenha atuação. Com isso, perde pontos na análise", disse em entrevista ao **Diário**. "Tam-

bém não apresentou custo para seguro das ambulâncias e recurso para combustível. Isso precisa ser previsto", completou Monteiro.

Segundo o superintendente, a disputa comercial entre as duas entidades é vista com naturalidade. "Ganhamos algumas licitações e a Fundação venceu outras. A relação entre SPDM e FUABC é extremamente respeitosa", afirmou Monteiro. A expectativa é que a SPDM assuma o serviço na rede de emergência em Santo André no início de maio.

No dia 13 de janeiro, a FUABC mudou a gestão, que ficou a cargo da médica Regina Maura Zetone Grespan, indicada pelo prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), e chancelada pelos chefes do Executivo de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), e de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB). Desde então, Regina Maura vem realizando pentefino na gestão de Adriana Berringer e já rescindiu contratos emergenciais assinados por sua antecessora.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3